



## Mensagens de blog de todos - Grupo Editorial

**Source:** [http://literaturaperiferica.ning.com/profiles/blog/feed?xn\\_auth=no](http://literaturaperiferica.ning.com/profiles/blog/feed?xn_auth=no)

**Updated:** 11-22

[Update this feed](#)

## AMOR ETERNO

### AMOR ETERNO

Moça dos olhos bonitos,  
quantos anos foram passados,  
para agora, nos reencontrar-mos,  
e juntos enfim ficarmos.  
Quantas vezes, em vidas,  
tú por mim passastes.  
Quantas voltas, o mundo deu.  
Em nenhuma ficastes.  
Em voltas, volta o mundo.  
e de novo, cá estamos nós,  
mostrando a todos, que amor,  
quando nasce marcado,  
pode o mundo girar,  
mas não consegue apagar,  
o que Deus já havia, anotado.

(Roldão Aires)

ÉS MINHA

ÉS MINHA

Acordo contigo, e durmo também. Passo o dia pensando como fazer, prá viver sem ter você.

Vivemos juntos , com o pensamento ligado um ao outro, um ligação diferente, que não se corre o risco de romper a qualquer momento. É a ligação mais segura, coração, alma e sentimento, que unidos nos transformam em um só.

Ainda dormes em meus braços, e de leve te beijo os cabelos.

Beijei-te a noite toda, e todinha ficas-te imóvel, respirando suave, manso sereno, sinto ainda teu perfume, o perfume natural de tua pele, macia, lisa e quente.

Colas-te o teu corpo ao meu, e ainda assim permaneces, busco ficar bem quietinho, com medo que , despertes.

(Roldão Aires)

**UM JANTAR COM DARWIN (Folha de São Paulo - "MAIS" -, em 22/11/2009**

**NUM DIÁLOGO FANTASIOSO, UM GENETICISTA, UM BIÓLOGO, UM HISTORIADOR DA CIÊNCIA E UM JORNALISTA TIRAM DÚVIDAS COM O NATURALISTA INGLÊS SOBRE EVOLUÇÃO, FÉ E CRIACIONISMO**

-----  
Darwin acreditava que uma inteligência criadora poderia ter estabelecido as leis da natureza  
-----

**CASPAR MELVILLE**

Para o 200º aniversário de nascimento de Darwin e o 150º aniversário de publicação de "A Origem das Espécies", a revista "New Humanist" perguntou a quatro comentaristas o que gostariam de conversar com o naturalista inglês em um jantar.

**PERGUNTA - O que os senhores diriam a Darwin?**

**STEVE JONES -** Contaria que aquilo que o derrotou durante toda a vida, o mecanismo da hereditariedade, foi resolvido e não destruiu sua teoria. Pelo contrário: deu-lhe sustentação. Darwin era um artigo raro: um cientista honesto.

Quando escreveu "A Origem das Espécies", recebeu de um engenheiro escocês chamado Fleeming Jenkin uma carta contendo o que Darwin imaginava que pudesse ser uma questão absolutamente fatal.

Ele pensava que a hereditariedade funcionasse por meio da mistura de uma média dos sangues dos pais.

Nesse caso, questionou Jenkin, se houvesse no sangue um traço vantajoso de caráter, como é que ele seria transmitido? Não terminaria completamente diluído?

Darwin percebeu imediatamente que essa objeção era fatal para sua teoria.

Mas estava trabalhando com a substância errada -o sangue. A hereditariedade não se baseia em líquidos, como ele imaginava, mas em partículas: os genes. A genética dá razão a Darwin.

É claro que a descoberta cabe a Mendel [1822-84], em trabalho que foi enviado a Darwin, mas que este nunca leu.

JOHN VON WYHE - Eu teria de lhe contar sobre a maneira como a história de sua vida evoluiu ao longo dos anos.

Inicialmente era o grande santo científico que banuiu a religião do reino da ciência; depois, se tornou um títere freudiano reagindo a um pai supostamente tirânico (e assim, com sua teoria da evolução, "matando Deus" como uma forma de patricídio).

Posteriormente, se tornaria o cientista que descobriu a evolução nas ilhas Galápagos em um momento de brilhantismo intuitivo ao observar os bicos dos tentilhões.

Ainda mais tarde, teria supostamente postergado a publicação da teoria por 20 anos, porque tinha medo das consequências de divulgá-la.

JERRY COYNE - Contaria sobre os espantosos fósseis que foram descobertos desde que "A Origem" foi publicado: formas transicionais que conectam grandes grupos como os répteis aos mamíferos, animais terrestres a baleias, peixes a anfíbios.

Esses fósseis oferecem ainda mais sustentação ao conceito de evolução, provas de que Darwin jamais dispôs, ainda que previsse que fósseis transicionais existissem.

Seu maior interesse talvez fosse o grupo de fósseis hominídeos encontrados na África, com datação de 6 milhões de anos.

Eles claramente demonstram que descendemos dos macacos e confirmam de forma integral a contida previsão que Darwin fez em 1871, afirmando que "parece ligeiramente mais provável que nossos primeiros ancestrais tenham vivido no continente africano".

JAMES RANDERSON - O professor Jones dirá a Darwin tudo sobre os genes; eu iria um passo além e lhe contaria sobre o DNA.

O mais interessante para ele, creio, seria a universalidade (com algumas pequenas exceções) do DNA em todos os reinos da vida -das bactérias aos elefantes. Essa importante prova sustenta o conceito da origem comum para toda a vida, que ele defendia.

É notável que Darwin tenha obtido sucesso com sua teoria ainda que não compreendesse plenamente o mecanismo da herança genética.

PERGUNTA - O que os senhores lhe perguntariam?

**JONES** - Perguntaria que doença ele supunha ter. Há discussões infinitas sobre isso. Ele jamais tratou disso, ainda que fale sem parar sobre os sintomas.

A alegação padrão é a de que sofria da doença de Chagas, transmitida por insetos sugadores de sangue mortíferos na América do Sul.

Mas, se considerarmos os sintomas -inchaço, vômito etc.-, eles não se enquadram. E a doença surgiu de modo muito repentino, antes que embarcasse no Beagle. Com isso emergiu essa ideia muito idiota de que se tratava de um conflito psicológico, o que parece altamente improvável.

Minha teoria é a de que talvez estivesse sofrendo de uma úlcera. A medicina não seria capaz de diagnosticá-la então.

**VON WYHE** - Perguntaria sobre a maneira como ele começou a aceitar a evolução. Essa é realmente a grande pergunta que falta responder, e há pouco em que nos possamos basear.

Apenas um correspondente parece lhe ter perguntado se ele já acreditava em evolução durante a viagem do Beagle.

Darwin respondeu que, até onde se lembrava, ainda acreditava que as espécies fossem fixas, mas que vagas dúvidas lhe surgiam à mente ocasionalmente.

**COYNE** - Faria uma pergunta que preocupa os estudiosos de Darwin há décadas.

É sabido que Darwin e Alfred Russell Wallace apresentaram a teoria da evolução por seleção natural mais ou menos ao mesmo tempo. Darwin descobriu suas ideias paralelas quando Wallace lhe enviou uma carta e um ensaio, da Indonésia, pedindo-lhe a opinião.

O material incomodou Darwin, que queria se comportar como cavalheiro diante de uma descoberta simultânea, mas também queria o crédito por uma teoria que estava gestando havia 20 anos.

Suas teorias foram lidas juntas, perante a Sociedade Lineana de Londres, em 1º de julho de 1858, e publicadas uma em sucessão à outra na revista da organização.

Darwin escreveu ao amigo Charles Lyell, em 18 de junho de 1858, dizendo ter recebido a carta e o ensaio de Wallace naquele dia. Os documentos de Wallace, no entanto, desapareceram da correspondência de Darwin.

Os estudiosos que pesquisaram os cronogramas das viagens dos navios postais da época sugeriram, com bons fundamentos, que Darwin, na verdade, recebeu os escritos de Wallace em maio -e não em meados de junho- de 1858.

Isso significa que Darwin pode ter tido um mês todo para considerar a coincidência e descobrir como agir a respeito.

Alguns historiadores sugeriram que Darwin empregou esse tempo para roubar as ideias de Wallace e que "A Origem das Espécies", publicado em 1859, não é de todo original.

Isso é quase certamente bobagem, mas a questão da datação ainda não foi resolvida.

**RANDERSON** - Perguntaria sobre sua fé, ou falta de fé, pessoal.

Talvez surpreendentemente para um homem cujas grandes obras fizeram mais do que quaisquer outros trabalhos científicos para desafiar a religião, é difícil depreender, com base em suas cartas e escritos, o que ele realmente pensava sobre Deus.

As pessoas costumavam escrever sempre perguntando que efeito sua teoria teria sobre a fé que elas defendiam.

Ele sempre respondia de forma sucinta e cortês, sem se estender muito a respeito da questão. Uma dessas respostas, em 1866, estipulava que "minha opinião não vale mais do que a de qualquer outro homem que tenha refletido sobre o assunto".

Sua mulher, Emma, era profundamente religiosa e escreveu sobre um "vazio penoso" que poderia surgir entre eles devido às dúvidas de Darwin quanto à religião.

Em 1879, escreveu a seu amigo John Fordyce dizendo que "em minhas mais extremas flutuações, nunca fui ateu no sentido de negar a existência de um Deus".

"Creio que em termos gerais, e cada vez mais à medida que envelheço, a palavra "agnóstico" seria a mais correta descrição do meu estado mental."

**PERGUNTA** - Que livro lhe dariam?

**JONES** - "Middlemarch" [ed. Record]. George Eliot [1819-80] dramatiza a tensão entre os novos cientistas céticos e os crentes, exatamente o mundo de que proveio Darwin.

**VON WYHE** - "Armas, Germes e Aço", de Jared Diamond [ed. Record]. Ele ficaria fascinado pela reconstrução do passado humano de forma tão detalhada, realizada por meio de uma síntese das descobertas de tantos campos de estudo, ao longo de tantos anos.

**COYNE** - Não quero fazer autopromoção, mas lhe daria uma cópia de "Speciation" [Especiação], um resumo sobre a origem das espécies que fiz com Allen Orr.

Escreveria, na dedicatória, "com respeito e afeto. Espero que aprecie

este livro que escrevi sobre a origem das espécies. Não vendeu tão bem quanto o seu".

RANDERSON - "Narrow Roads of Gene Land" [Estradas Estreitas da Terra dos Genes], de William Hamilton. É o grande biólogo evolutivo do século 20, por seu elegante trabalho para explicar como o egoísmo em nível genético pode resultar em cooperação nos níveis individual e de grupo.

PERGUNTA - Que filmes exibiriam para ele?

JONES - "Life on Earth" [A Vida na Terra, série documental], de David Attenborough.

VON WYHE - O mesmo filme. Por isso, o sr. Darwin ficaria com duas cópias.

COYNE - "O Dorminhoco", de Woody Allen. Além de ajudar Darwin a enfrentar a situação (como diria Kurt Vonnegut) de estar "descolado do tempo", o filme mostra muitas situações vitais, como a guerra nuclear, a clonagem e o humor judaico.

RANDERSON - "Guerra nas Estrelas". Talvez o cérebro do grande homem precisasse de algum tempo para repouso.

PERGUNTA - O que ele acharia do fato de que suas ideias continuam sendo atacadas, por adeptos do criacionismo e do design inteligente?

JONES - Provavelmente não se interessaria por isso. À época, suas teorias foram amplamente aceitas, mesmo pela igreja.

VON WYHE - Teria considerado que as pessoas que não são trabalhadores da ciência não merecem atenção quanto a questões referentes à natureza e à maneira como ela funciona.

Mas, em um sentido bastante limitado, Darwin acreditava na teoria do design. Acreditava que uma inteligência criadora poderia ter estabelecido as leis da natureza, as quais a ciência é capaz de descobrir.

COYNE - Talvez ficasse um pouco frustrado por, depois de 150 anos de provas acumuladas em confirmação do darwinismo, algumas pessoas religiosas ainda se recusarem a aceitar suas ideias.

Quanto ao argumento do design inteligente, a posição de Darwin é famosa: "A ignorância gera confiança mais do que conhecimento; são aqueles que pouco sabem, e não os que sabem muito, que asseveram com tamanha certeza que tal ou qual problema jamais será resolvido pela ciência".

RANDERSON - Não seria grande surpresa. Darwin compreendia a dificuldade que suas ideias apresentavam para alguém que acreditasse

em um Deus em forma de pessoa, que criou o universo.

Contudo provavelmente se admiraria por tanta gente, no país tecnologicamente mais avançado e mais informado em termos científicos do planeta, os EUA, rejeitar com tamanha veemência sua teoria.

---

A íntegra deste texto saiu na "New Humanist".

Tradução de Paulo Migliacci.

## Prisma Caótico

Ecos agudos calam a sinfonia do mundo  
Faces sem brilho deixam cair lágrimas  
Olhos sem direção fixam apenas no chão  
Mentes em multidão seguem em reunião  
Num prisma caótico onde domina reflexo

Vozes ecoam sem nexos  
Falso sorriso convexo  
Façanhas da submissão

Xepas de festim substituem o pão  
Resultam promessas xaropes de êxito  
Armas na mão do soldado inflexível  
Corpos exaustos clamam por justiça

Choro profundo no vale da destruição  
Flores no acaso mexem com o coração  
Um prisma convicto emite um facho  
Flui cantares de esperança na alma

Gritos sem medo  
Idéias em cheque  
Renovam a construção

TeteCrispim  
20/11/2009

## Face em Preto e Branco

Face em Preto e Branco

Posso mudar minha face, minha aparência  
De acordo com meu exterior e minha verdade.  
Caracterizando uma face em preto e branco:  
Metade visível aos olhos humanos  
Outra metade ao entendimento.  
A parte visível Dependerá do meu estado de espírito,  
Da minha inspiração, e do meu coração.  
Já a outra, que é a alma, esta não posso mudar.  
É soberana, Não transfere e nem se corrompe, e sim se completa.  
É responsável pelo meu equilíbrio, pelo meu germinar, meu revelar.  
Então me visto de flores exalando amores,  
Cubro-me de sedas, me solto, me liberto,  
São nos momentos descontraídos do meu ser.  
Às vezes despojada uso minha simplicidade,  
Com alma lavada e despida irradiante de paz.  
Já com jóias da sabedoria faço sobressair meu requinte  
O gosto do luxo da descoberta me toma...  
É a diferença estampada poeticamente na minha imagem,  
Minha busca de sonhos, minha insistência...  
Assim mostro meu rosto se a vida permitir e descortinar,  
Exibindo meu retrato, meu cartão de visitas.  
Tomo direção rumo ao caminho que acredito ser o melhor pra mim  
Porém, meu EU resiste dentro de mim,  
É soberano, Não transfere e nem se corrompe, e sim se completa.  
Então não me julgue pelas aparências,  
Observe e reflita o individual de cada um. Aprenda a conhecer um ser...  
Muitas vezes o exterior não retrata o que a alma diz,  
Tem momentos que são necessários nos desenhar em preto e branco  
Metade visível aos olhos humanos  
Outra metade ao entendimento...  
TeteCrispim  
13/11/2009

## **Flor Que Não Morreu**

**Tu és a flor que não morreu. A que ainda não feneceu.  
No calor de tua boca,  
Refresquei os lábios meus.**

## **Contraditórias Contradições**

**Contraditórias contradições.  
Quero e não quero seu coração.**

**Sou assim com, ou sem emoção.**

**Trago no peito guardado esta imensa afeição.**

**Mas, também, que ironia! Esta estranha rejeição.**

**Em tempo, à desora, no fulgor desta paixão.**

**Vivo a vida num carrossel trilhando os passos na contramão.**

**Sou incerteza, sou mistério, mas, te amo de coração.**

**Jaci Leal Santana**

## **Alucinante Desfecho**

Deixa-me sentir teu hálito quente Acolher-te a boca em movimento  
Respirar-te o tempo inteiro

Levar-te ao pranto com meu beijo  
Aninhar-te junto ao meu peito  
Num louco e alucinante desfecho.

## Oásis Tropical

Ó negro oásis dos meus encantos! Ostentado de cristalinos diamantes,  
és fértil até onde finda o areal.

Em ti pousei os pés,

E na imensidão de tuas entranhas me acolheste.

Quando a noite fez-se anunciar,

furtivo, um manto negro caiu , suavemente,  
envolvendo-me o corpo.

E como a um filho esquecido pelo mundo,  
refestelado,

abraçei-te em mimos.

E em longos tapetes em ti ornados, adormeci,

Até que a aurora festejasse em cânticos,  
um novo romper do dia.

Perscrutei aquele intocável solo,

E vislumbrei a opulência de tuas formas.

O orvalhar matinal descortinava o horizonte.

O vento, no arfar de uma brisa que soprava do sul,

Despertou-te, serena.

E o resplendor de tua relva, musgosa,

transfigurou a paisagem diurna,

deixando-te plena em virtudes.

E lá estava Eu!...Um desconhecido!

Um profano a tocar-te o seio.

Ó! templo de rara beleza!

És formosa,

E em teu leito repousarei por mais um dia.

Jaci Leal Santana

## OFEREÇO-TE

### OFEREÇO-TE

Um amor tão brilhante  
Como as estrelas.  
Um carinho tão cristalino  
Como de um lago.  
Abraços fortes  
Como um rio caudaloso e calmo!  
Esperança lindas  
Como uma árvore frondosa.  
Sorrisos de ternuras  
Como o azul do céu.  
Ofereço-te também fonte de energias, para sua alma alegrar.

Itajaci C. Corrêa

## LITORAL QUERIDO

Mais uma vez aqui venho  
Para recarregar baterias  
Dou graças porque te tenho  
Aqueces-me as tardes frias

Na tua beleza fico embrenhado  
Cada vez que te visito  
Praia de Sines, tens me dado  
Tudo o que há de mais bonito

Neste pedaço do nosso País  
Onde eu vivo sempre feliz  
Como tu não há igual

Meu litoral tão querido

Tens o prémio merecido

De ser o melhor de Portugal

JORGE BRITES

Partilhando o meu Sorriso

## MEU CORAÇÃO

### MEU CORAÇÃO

Quer conhecê-lo?  
Entre... Ele ficará feliz...  
Poderá me conhecer melhor  
Sonhos... Ilusões... Realizações  
Não tenha medo  
Sou manso e tranquilo  
Te aquecerei como muito amor...  
Cuidarei de você com carinho...  
Não quero vê-lo triste  
E nem que sinta as minhas tristezas e decepções.  
Venha compartilhar das minhas emoções  
Aqui não sentirá frio, te agasalharei e te protegerei!  
Terás uma paz, inesgotável...  
Meu coração hoje é feito de amor  
Um amor que quero com você compartilhar  
Então venha conhecê-lo  
Desejo esse amor a você apresentar!

Itajaci Costa Corrêa

## Para Ana Lúcia Koyama

Poderia dizer, venham, vejam, vocês que passam pelas vias...  
Se existe dor iguais às minha dores,  
Porque fui ferido no dia da ira do Senhor....

São das lamentações de Jeremias.

Algumas dores são neuras.  
Algumas neuras são apenas neuras.

Mas tenho que ter um lugar onde chorar, sozinho.  
Apenas isso.

E a solidão, é atributo.  
Da dor que consome sem se consumir.

Esteja viva.  
Celebre sua vida.  
Não vou perturbar quem tenha dores ou neuras,  
pois também as tenho.

Aprender não ferir a quem já sofre ou sofreu.  
Eu estou aprendendo.

Aprender a não tirar a voz de quem estiver sumido, mas vivo.  
Eu estou quase aprendendo.

Lamentar baixinho,  
sem incomodar...  
Eu vi sofrimentos maiores,  
e tenho vivido para não me esquecer.

Não deixe de dizer para quem quer que seja.  
Você está viva.

Faço votos de eu tenha paz.  
Não as das minhas dores.

Mas as da sua vida, e que tenha sempre mais vida do que eu.

Eu já estou mais ciente.

Tenha vida e a luz que preservou.  
E faça a expressão das palavras  
sempre autêntica como foi na sua mensagem.

Um abraço.

## Para Ana Lúcia Koyama

Poderia dizer, venham, vejam, vocês que passam pelas vias...  
Se existe dor iguais às minha dores,  
Porque fui ferido no dia da ira do Senhor....

São das lamentações de Jeremias.

Algumas dores são neuras.  
Algumas neuras são apenas neuras.

Mas tenho que ter um lugar onde chorar, sozinho.  
Apenas isso.

E a solidão, é atributo.  
Da dor que consome sem se consumir.

Esteja viva.  
Celebre sua vida.  
Não vou perturbar quem tenha dores ou neuras,  
pois também as tenho.

Aprender não ferir a quem já sofre ou sofreu.  
Eu estou aprendendo.

Aprender a não tirar a voz de quem estiver sumido, mas vivo.  
Eu estou quase aprendendo.

Lamentar baixinho,  
sem incomodar...  
Eu vi sofrimentos maiores,  
e tenho vivido para não me esquecer.

Não deixe de dizer para quem quer que seja.  
Você está viva.

Faço votos de eu tenha paz.  
Não as das minhas dores.

Mas as da sua vida, e que tenha sempre mais vida do que eu.

Eu já estou mais ciente.

Tenha vida e a luz que preservou.  
E faça a expressão das palavras  
sempre autêntica como foi na sua mensagem.

Um abraço.

## IMPRESSÃO

### IMPRESSÃO

Pairava no ar algo diferente,  
olhava atento e nada vinha a mente.  
Silêncio profundo, folhas sobre a mesa.  
Um perfume suave, sentia-se constante.

A janela abrí, para o sol entrar,  
tive a impressão, de que alguém ali estava,  
sentia-se a presença de algo.  
O ar era diferente, o ambiente vago.

Ao remexer os papéis,  
um recado havia, já amarelado,  
não tinha idéia, de quem o ali pusera,  
busquei le-lo, seu conteúdo era apaixonado.

Vi então, que a presença,  
por mim sentida, era a tua,  
mesmo longe, teu perfume vinha.  
E teu amor, achava-se ao meu lado.

(Roldão Aires)

## Diario de um poeta

“Diário de um Poeta”

(Dueto Paulo Silvoski & amaropereira)

Mesmo envelhecido pelo tempo,  
O velho diário que registrou a minha mocidade,  
Sobrevive lutando contra as adversidades.  
Quantos amores lindos e nunca esquecidos  
Registrados pelo poeta... Mas gravado no coração,  
Vamos juntos caminhando para a eternidade,  
Levando a saudade e a recordação.

Ah! Se essa juventude despertasse,  
Para aproveitar na essência a sua beleza,  
Valorizando o amor que brota do seu ser,  
Teria como companheira... A felicidade e a nobreza.

E meus relatos continuo anotando,  
aos poucos vou contando  
os dias de realeza,  
dos gestos recebidos,  
dos amores que transformam-se em riquezas,  
do coração, os prazeres escondidos.

\*

Registrando vou no livro da vida,  
para toda uma eternidade,  
os embalos por ela adquirida,  
os amores da mocidade.

\*

E nos anotamentos que hoje  
faço, no Diário empoeirado da vida,  
nem mais pensando  
no ontem, nem no amanhã,  
ainda ficarão páginas não lidas,  
que as deixarei em branco,  
propositalmente,  
para que após o dia de minha  
partida, nelas se façam as anotações,

dos amores de um poeta que se foi.

(Paulo Silvoski & amaropereira)

## ME ENVOLVI.....

ME ENVOLVI..

Hoje me envolvi  
no desejos dos seus beijos  
me excitei só ti imaginar  
perfumada como uma flor  
me desejei ao seu lado  
querendo ti dar tudo de mim  
e querer tudo de si  
apalpando seus desejos íntimos  
e reais sem pensar na forma que fosse  
mas que teria que ser vc...

joseft.

## EDUCAR PARA SALVAR VIDAS NO MUNDO !!!

AS TEORIAS SÃO  
CRIADAS PARA

SER VIVIDA  
NA MELHORIA  
DA VIDA !!!

AMOR EXIGENTE

CRIA O RADICAL  
E RIGOROSO

CRITÉRIO

QUE PODEMOS  
SER RIGOROSOS

AO CONTEMPLAR

NOSSA VIDA INDIVIDUAL  
E COLETIVA

DE AMOR !!!

CRENO NAS TRANSFORMAÇÕES  
COMO PASSOS DA EVOLUÇÃO DA  
MENTALIDADE HUMANA

HOJE PERCEBO QUE NÃO SOU  
ESTÁTICA NO TEMPO !!!

TENHO TODAS AS  
HABILIDADES HUMANAS  
DE TOMAR DECISÕES

LOGUS

RAZÃO LÓGICA

DO SER PENSANTE

PRAXIS  
EXTENSÃO  
DA LOGUS

POETA SOU,  
POIS

SONHO COTIDIANA--MENTE  
COM AMOR E PAZ

EQUILIBRIO

ENTRE

O QUE É SONHO ???

O QUE É POSSÍVEL REALIZAR ???

AS VEZES CRIAMOS UNI--VERSO  
DE FRUSTRAÇÕES ,POIS DEIXAMOS

A RAZÃO MEIO ESQUECIDA !!!

DESPERTAR ESSA RAZÃO  
É DAR AO CORAÇÃO

PAZ E AMOR !!!  
DE FATO

POR MEIO  
DA CONS--CIÊNCIA  
HUMANA

POESIA  
VERTENTE NECESSÁRIA  
NA CONSTRUÇÃO DESSA  
CONS--CIÊNCIA

NO MUNDO ...

BEIJO DE VIDA,  
CLAUDINHA POETA  
LONDRINA BRASIL  
19/11/09

## **PROTESTO**

**OUTRO DIA SENTEI-ME À BEIRA DA ESTRADA, POR MINUTOS,  
OBSERVEI O SOMBRIO E INFINITO MAR,  
TRAZIA À MEUS OLHOS A SOMBRA QUE EMBALA A  
HUMANIDADE  
E ALMAS FAMINTAS POR SOCORRO A ME SUPLICAR!**

**POR MOMENTOS, ENCONTREI-ME EM PRANTOS,  
PORQUE O SER HUMANO TEM QUE SANGRAR?  
DURAS PENAS SOFRIDAS POR INOCENTES,  
QUE EM MEIO ÀS TREVAS SE POEM A CHORAR!**

**MUNDO CRUEL AO QUAL NOS SUBMETEMOS!  
COMO OLHAR COM INDIFERENÇA PARA ALGUÉM  
IMPLORANDO POR PÃO?  
NO SUDÃO URUBUS PRONTOS PARA COMER CRIANCINHAS,  
QUE ESTILHAÇADAS DE FOME ENCONTRAM-SE AO CHÃO!**

**PORQUE TANTA INDIFERENÇA E EXCLUSÃO?  
POBRE KARL MARX, MORREU PARA NOS MOSTRAR,  
QUE A DIFERENÇA ENTRE ETNIAS E CLASSES,  
SÃO FAÍSCAS DE PESSOAS QUE REALMENTE NÃO SABEM  
AMAR!**

**FILOSOFANDO, ENCONTREI-ME COM SÓCRATES,  
QUE SAINDO DO SEU TÚMULO VEIO ME FALAR,  
FILHA MINHA, LUTE COM TODA SUA FORÇA,  
POIS SÃO PESSOAS COMO EU E VOCÊ QUE PODEM FAZER ESSA  
REALIDADE MUDAR!**

## Adormerço

Peço que me ouça  
minha alma adormece  
no seu amor e desperta  
com suas carícias  
Não espero que lágrimas  
de silêncio tragam a  
fascinação de promessas

No seu calar concorda  
com minha loucura que  
se faz em grandes asas  
sobrevoando o deserto

Na madrugada rastejo  
qual serpente emplumada  
entre ondas de areia que  
brincam escondendo minha  
alma do vento que vem em  
fúria implacável chamando  
atraindo-me querendo me  
afogar em ondas desdobradas  
de paixão

Anoite nasce no crepúsculo  
da ilha de minha alma  
gemendo em ecos perdidos  
Sinto meu rosto encharcado  
pelo destino iluminar-se  
como dos santos condenados  
com suas auréolas douradas  
Estou só.....

Marcia Portella\_\_Beco dos Poetas  
Image\_\_Google

## Adormerço

Peço que me ouça  
minha alma adormece  
no seu amor e desperta  
com suas carícias  
Não espero que lágrimas  
de silêncio tragam a  
fascinação de promessas

No seu calar concorda  
com minha loucura que  
se faz em grandes asas  
sobrevoando o deserto

Na madrugada rastejo  
qual serpente emplumada  
entre ondas de areia que  
brincam escondendo minha  
alma do vento que vem em  
fúria implacável chamando  
atraindo-me querendo me  
afogar em ondas desdobradas  
de paixão

Anoite nasce no crepúsculo  
da ilha de minha alma  
gemendo em ecos perdidos  
Sinto meu rosto encharcado  
pelo destino iluminar-se  
como dos santos condenados  
com suas auréolas douradas  
Estou só.....

Marcia Portella\_\_Beco dos Poetas  
Image\_\_Google

# NÃO SOMOS JUÍZES

## NÃO SOMOS JUÍZES

Alguém me perguntou: - Onde você mora? Sem perda de tempo, respondi:

Como poeta, vivo sentado na beirada de uma cratera de um planeta distante, de onde posso olhar para a Terra. É curioso ver as coisas lá de cima, as pessoas estão limitadas numa mesma esfera, mas parecem pertencer a mundos diferentes.

Lá vai o senhor engravatado assumir, mais uma vez, o comando de sua empresa. Ele se veste bem, usa perfume importado e possui um carro de valor exorbitante.

Ao sair do escritório, liga para sua esposa e inventa uma desculpa qualquer para justificar o atraso para o jantar. Vai direto para um desses clubes privé e dá vazão à sua luxúria nos braços de uma garota de programa. Ela, literalmente, aluga seu corpo por variados motivos - mas não convém julgá-la.

Ao sair do clube, o austero senhor é surpreendido por um homem que, exibindo uma arma, o assalta com violência e levando os seus pertences, sai correndo. Ele é um fora-da-lei por variados motivos - mas não convém julgá-lo.

Apesar do enorme susto, o empresário chega a salvo em casa. Sua esposa o conforta - mas talvez se soubesse de onde ele estava vindo, desejaria que o incidente tivesse sido mais sério -. Ele a traiu, deve ter tido os seus motivos - mas não convém julgá-lo.

Deitados na cama ligam o televisor para relaxar um pouco. Sintonizam um jornal. As notícias, na maioria estressantes, fazem com que prefiram desligar o aparelho e apenas conversar. Logo entregam-se ao sono.

De repente resolvo olhar para as selvas, onde feras convivem. O animal mais fraco serve de manutenção da vida do mais forte. Eles têm hierarquia em seus bandos, mas a utilizam sem soberba. É pura questão de ordem.

As fêmeas cumprem o seu papel, cedem ao instinto, perpetuam a espécie e ninguém as julga. O alimento é de quem pegar primeiro, todos de certa

forma são ladrões, mas não fazem isso por maldade, mas para sobreviver. Infinitamente inferiores aos humanos, não são dotados da capacidade de mentir, enganar, humilhar, trair conscientemente e destruir o seu habitat.

Então aquele alguém que havia me perguntado onde eu morava, quis que eu lhe desse o meu endereço para que pudesse me visitar, ao que respondi:

- Sinto muito, mas sou o único habitante do meu planeta, onde, por não haver pessoas, também não há mentira e desumanidade e se eu lhe der o meu endereço, logo, todos vocês irão para lá. E se isso acontecer não terei mais a possibilidade de ficar sentado na minha cratera tentando entender os seres deste planeta. Vocês são a minha única distração, pois não disponho de um aparelho de televisão.

Talvez eu esteja lhe parecendo filosófico demais, egoísta ou recluso - mas não convém julgar-me.

Eduardo de Paula Barreto  
[www.opoetizador.com](http://www.opoetizador.com)

## Letter To Hillary Clinton

A satirical story of fiction concerning Poland's ex first lady that perhaps contains some political reality though its purpose is basically to entertain adults with a very strong sexual encounter

Dear, Hilary

The other day something happened that I simply have to tell you about and if there is one person I know who can keep a secret I know it is you. As you know I love doing charity work in other countries not that I could not be doing it in my own country but I get so much more world press and inter-national prestige when I do it in other countries, specially in what they call the dark continent.

It all started one day in late April when my husband and I decided to invite a group of starving teenage boys from Africa. I love to feed hungry African children, of course there are hungry children in Poland but the truth is I just couldn't care less about them for many reasons first of all if I did take care of them then everybody in my country would know how many hungry children there really are in my country and then they would start asking all those silly questions tax payers ask like where is my tax money going and why are you spending it on other countries when we have poverty right here at home. My husband and I don't think that telling them I want to use your tax money to improve my status in the world rather than help the poor in our own country would sit to well with the voters.

We had many countries in mind but eventually we settled on Nigeria, reason being that the black boys in those photos were simply what I would call angels so when we finally decided

on which boys would be invited, after all we want nice good looking starving kids, I immediately rang up the Nigerian ambassador and told him what we intended to do. He not only agreed to our plans but he also agreed to arrange them for us at our own cost. My husband and I accepted the high cost of doing such a good deed because at the end of the day what do we care, it is not our money. Everything had been taken care of, now all we had to do is sit back and wait.

Well needless to say, the day finally arrived (June 21) and we went to greet these little black angels at Warsaw International Airport. They arrived at noon on a Friday and of course there were the usual members of the press, taking photos, making videos and asking the same annoying question. There was this one boy in particular whom I was waiting for whose photograph had caught my eye. I even managed to get his case history which included the usual detail you know how tall he was and how old he was and certain other details which I did not really care all that much about.

The plane finally touched down and the boys started getting off the plane one by one all dressed in nice grey suits which my government had so generously bought for them. They got off the plane single file. I could tell from the look in their eyes that they were both amazed and frightened about being here, I can guess that this must have been fairly new to them. I was waiting for my darling black angel whose name was Robert Johnson. My angel finally got off the plane and as he did my heart started racing as his warm eyes captivated me. I was waiting for them as they got off the plane and I received each and everyone of them with a kiss

on the forehead and a word or 2 of welcome.

After having finished with the formalities, we piled in to a long limo that was big enough to sit all 18 of us. I sat down my little black angel and put my arm around him as I did this I noticed a certain affection in his eyes as I saw him peer in to my smile. I don't remember exactly what it was that I said but I told him to just relax and to think of me as a friend and that I would take care of him. "Thank you, madam" he said in a very shy tone of voice. I then took his thin long black hand in to my own two hands and thought to myself I hope you know that theory about the length of hands and feet being the indicator of the length of another organ in the body and I looked in to his now smiling eyes and said "don't call me madam, call me Jola, all my friends do, now tell me what do your friends call you?". "My friends call me "Magic Johnson" was the answer he gave me with some sort of hesitation almost as if he were afraid to tell me. I wanted to ask him, if the reason his friends called him magic Johnson was because of his basketball ability but I figured why ask what was clear, so the first thing I gave him was a sympathetic smile the kind my adoring public has come to love.

The rest of the day went by without anything to report. We took them to see all the sights that Warsaw has to Offer as well as to some of the shopping malls. After all this running around we finally took them back to the Presidential residence to get them ready to go to the opera. As soon as we got back I instructed my household staff to help get the boys ready to go to the opera, to show them where the showers were and to help them get dressed and to make sure they put on the clothes which I had chosen for them.

For my part I took this as an opportunity to get ready myself, this of course meant a shower and then the arduous task of having to decide what to wear ,as you now my dear Hilary I like you I also don't trust my own taste and allow my fashion consultant to choose for me. He told me that given the occasion and the company I was going to be in I should wear something conservative, so what we did was we went over to my wardrobe and chose a blue knee length dress with shoes and pocketbook to match.

I as any woman reserve the right to choose what I am going to wear underneath, I opted for white stockings with no panties and no Brassier to slow down the events of the evening, if you know what I mean.

On that particular occasion we were going to see the opera "Aida" which my secretary told me is a story about a black woman from Ethiopia whose name is Aida, who happens to be a slave in Egypt in love with Ramades an Egyptian General who is also in love with Aida. I as anybody who knows me well find this sort outings to be such a bore that sometimes I think I could scream but what the hell it is good for my husbands public image and mine as well. We all gathered in front of the Presidential Palace and again got in to the limo, this time in order to go to the National Theatr, being that this was going to be a short ride I did not bother to get a seat next to George and I just sat in the first seat as I wanted to be the first one to get out of the limo in order to be the first one photographed, first by myself then I wanted to be photographed holding the hand of each and everyone one of my little angels getting out of the stretch limo. One can not buy that kind of publicity.

Once we got to our destination everybody got out of the limo and we went inside the building,  
I of course had stop to hand out the same old B.S, which I have been giving the press ever since my husband got elected back in 1995, you know about helping those less fortunate than ourselves. All the time while I was making my entrance in to the theatre and making my statement to the press I was thinking of George and if black boys are as big as they say, the thought of which was causing a certain part of my anatomy to become moist. I was afraid that my excitement would start to show through my dress if like you Americans say get my drift, but fortunately we all got in our seats just as the lights were going out and the opera was beginning.

It goes without saying that I was seated right next to my sweet black angel who was going to make my wings take flight on the strength of his long black magic wand and once the opera started I started right in on doing what Michael Jackson also does with the boys he wants to "help". I gently put my hand on his lap next his source of my female pleasure and started to rub in small circles each time getting closer to the part of his body where I hoped his blood would be rushing to by now. I slowly started to massage the part of him that I was sure would give everything that I had ever hoped for. I was unable to see how big it really was but I could tell by the way it felt in my hand that this was what you Americans refer to as "a big deal". The more I handled it the more and more it seemed to grow, I could not believe what I was feeling, I started asking myself could anything really be that large or was this just my imagination running away. I even started to get a little afraid of what my

hand had realized. I became fearful of this monster that was taking life in this boy's trousers, I was afraid that my grotto would not be big enough to house this sleeping bear which I had awoken.

Then I felt something that I had not expected George took my hand and opened his zipper and put my hand directly on his huge organ and with a smile on his face he turned to me and whispered in my ear "it yours, take it". At first I was truly shocked by what he had done but after a few seconds the shock turned in to pleasure as he continued to give himself pleasure with my hand.

I was starting to feel moisture pouring out of me when I finally got a good look at the tool that was going to be attacking my womanhood as no tool ever had or has ever since then. The sight of it renewed my anxiety of whether I could handle something of that magnitude and by now I was becoming fearful that we might get caught after all we were still in the opera, a public place, all these emotions (fear of being caught plus the size of the boy's pride) were only serving to increase my excitement to the point that all I wanted to do was take it like he had said in to my mouth and enjoy that black chocolate.

He probably read my mind when he looked me in the eye with his angel like face because much to my shock he took my hand and walked me over to the nearest toilet (after having closed his zipper) where he took full control of not only the situation but of me as well .He made me kneel in front of him as he took what seemed to be a big black wipe which he intended me to devour like a piece a black liquorish. It was so large that it almost opened my

mouth by itself as it went in. I could not take it all the way in as it was so big that I could barely take in the whole head, I just limited my self to the head which did not seem to bother him as he held the back of my head as I licked and sucked his lollipop.

Two things were on my mind first what would happen if someone walked in, second what would happen if his candy squirted in my mouth. Regarding the first thought I decided to throw caution to the wind but regarding the second thought I simply stopped making him walk around me (I still being on my hands and knees) and bend me over as he pulled up my dress and entered my the paradise of my womanhood. I felt a sharp pain as he penetrated the gap in my body that was intended for such a purpose. His pipe was like a battering ram smashing against me and in me with all the force of a hurricane, this is what I had always wanted but never got. I could tell by the way his big hands stroked my breast and nipples and by the way he held on to my hips as he stabbed me repeatedly over and over that this was nothing new to him. I started to moan and scream. I felt for a moment that this was a rape only that it was me who was doing the raping. I felt as though his sword would cut my body in two but I loved every second of it and I felt my self have the strongest orgasm I had ever known or would know. The rest of it is like a dream where I remember changing positions several times but I don't recall much after that expect that I must have had at least 4 orgasms as opposed to him who had 2 of his own, both of which felt like sprays of hot milk in the deepest part of my womanly soul.

We got back in time just to see the begging of the final act, which we spent just smiling at each other. Both of us were so exhausted that we knew that we would have to wait until we got back to the palace for round 2 of our encounter. Which was no less thrilling then round

one.

The next day I took him and the rest of the boys to the airport and just before he said goodbye to me at the airport he smiled at me as he said to me in front of all my friends and the rest of the boys "now you know Mrs. Kwasznieska why they call me Magic Johnson", to which I replied "I most certainly do know why and they are right you are magic in everyway, please send your friend Jola an email when you get back home" and with those words I left him and walked away to watch his airplane take off in to the blue.

Sincerely your friend,

Jola

P.S. the orgasm I had with you was the second most powerful in my life

## EXISTÊNCIA

### EXISTÊNCIA

Existem dias,  
que a nossa mente voa  
lembrando fatos, de nossa  
vida atual.  
Tudo que faça parte  
de um momento,  
nada que seja, algo banal.  
Ve-se então, o quanto  
já vivemos,  
sem que sentíssemos ao menos  
que pessoas, assuntos  
fizeram parte de nós,  
e que nunca foram tão pequenos.  
Filhos, amores  
quem em nosso viver,  
tiveram momentos de felicidades.  
Hoje são só saudades  
de quem já um tempo viveu,  
e vai agora a caminho,  
de uma eternidade.

(Roldão Aires)

## HORAS

### HORAS

Passei horas pensando  
uma maneira em que eu  
pudesse, continuar te  
amando, da forma que eu  
quisesse.

Tolo fui, em assim pensar  
que poderia só te amar,  
de uma maneira vulgar.

Tú eras muito importante,  
eras o amor feito mulher.

Passei então a pensar,  
uma maneira mais certa  
de ter-te para sempre,  
ligada a mim, mais estreita,  
eras o que eu tanto queria  
amor, um encanto de mulher  
perfeita.

(Roldão Aires)

## CERTEZA

### CERTEZA

Certeza nunca se tem,  
quando de alguém que se ama,  
se por ventura, tem ela  
o meso amor, por nós também.

São duvidas que judiam,  
um coração apaixonado.  
Vive-se sempre pensando  
que não sejamos amados.

Aquilo que mais se espera,  
é que um dia esse alguém,  
com pena, ou por querer  
diga que nos ama, também

(Roldão Aires)

## **DEDICO-LHE TODO MEU AMOR!**

**Dedico-lhe nesse momento um beijo  
Daqueles de tirar o ar e levitar  
Um desses que somente eu transijo  
Nessa tua boca de fazer-me endoidar**

**Dedico-lhe nesse momento meu corpo  
Que lhe chama sem pudor e em chamuscas  
Nesses momentos de atrevida que usurpo  
E faço de ti as minhas loucas algemas**

**Dedico-lhe nesse momento meus desejos,  
Todos eles, os puros e os puros insanos!  
No vai e vem d'um fogo de levar ao paraíso!**

**Dedico só a você esse amor em festejos  
E tudo mais lhe dedico em belos adornos  
Porque te desejo e te amo, só por isso!**

**[Maria Barros]**

## LÁGRIMAS

Como se fossem pérolas, saíam  
Lágrimas doloridas dos seus olhos,  
E pelas faces negras escorriam  
Como se fossem rios lavando escolhos.

Trêmulos os seus lábios refletiam  
A intensa dor contida em seus refolhos  
Olhando as esperanças que se iam  
Como se joio – requeimado aos molhos.

Todos os seus desejos e quimeras,  
Como se fossem lixo, eram jogados  
Às garras dos abutres e das feras.

E aqueles olhos tristes e humilhados,  
Passadas tantas décadas e eras,  
Ainda hoje os vejo marejados.

Raymundo de Salles Brasil

## ACABAR A ESCREVER

A Deus vou pedir um favor  
Que não me abandone até final  
Continue a me dar muito amor  
E nunca me deixe ficar mal

Não tenho medo de envelhecer  
Vou seguro nos meus cinquenta  
Só não quero dar trabalho e sofrer  
Quando chegar aos oitenta

Nessa altura da minha vida  
Duma maneira bem decidida  
Vou dar a todos a conhecer

Desejo um caderno bem pertinho  
E uma caneta no meu colinho  
Para assim acabar a escrever

JORGE BRITES  
Partilhando o meu Sorriso

## QUEREMOS VER PERDÃO POESIA PAZ Soneto clássico-decassílabo-sáfico-heróico

QUEREMOS VER PERDÃO POESIA PAZ

Soneto clássico-decassílabo-sáfico-heróico  
À moda de Camões, via Sílvia Araújo Motta

PERDÃO, POESIA, PAZ queremos ver (A)  
no céu, na terra, mar e a luz do amor (B)  
cicatrizando no mundo, toda a dor (B)  
que a guerra sempre traz e faz crescer. (A)

-

Que os Continentes, Vidas possam ter (A)  
na liberdade de ir e vir, valor (B)  
da lei cumprida sem causar horror; (B)  
conter o medo faz o Bem vencer. (A)

-

Que a segurança reine entre as Nações; (C)  
o Cidadão mantenha voz, respeito, (D)  
força, esperança e fé que tem lições: (C)

-

“Faço-me forte em vossa vista pura...”(E)  
Sem utopia, trago o verso eleito; (D)  
abaixo as armas, mente aberta cura. (E)

Belo Horizonte, 18 de julho de 2009.

-----



**[www.feedbooks.com](http://www.feedbooks.com)**  
Food for the mind